



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

A Abrace – Associação Brasileira de assistência às Famílias de Crianças portadoras de câncer e Hemopatias foi fundada em 01 de maio de 1986, por um grupo de pais de ex-pacientes de câncer com o objetivo de prestar apoio e assistência social a crianças/adolescentes com câncer e doenças hematológicas, bem como a seus familiares, contribuindo assim para resgatar a saúde do paciente. A Abrace presta serviço de assistência social e acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem. A Instituição oferece apoio/acompanhamento social, suporte material, defende os direitos das crianças e adolescentes, garantindo assim que tenham acesso ao tratamento e diminuição de abandono do mesmo, visando a cura e a qualidade de vida.

MISSÃO – Prestar Assistência Social a crianças e adolescentes com câncer e hemopatias, e suas famílias, visando à qualidade de vida e garantir o acesso a melhores condições de tratamento.

ORIGEM DOS RECURSOS

Constituem-se recursos de manutenção e de receitas da Abrace:

1. As mensalidades dos contribuintes;
2. As doações espontâneas da comunidade (pessoa física ou jurídica);
3. As subvenções de órgãos públicos;
4. As rendas provenientes de promoções especiais;
5. As alienações de bens da Abrace e os resultados de aplicações financeiras;
6. Convênios e parcerias com Instituições públicas ou privadas, e outras formas possíveis de angariação de recursos, tais como:

a) Troco social – Parceria com a Rede de Drogaria Rosário e Distrital

O Cliente da farmácia, ao realizar suas compras é convidado a doar seu troco em benefício da Abrace. Trata-se do Projeto Troco Social, que consiste na arrecadação e doação de trocos nas compras realizadas em todas as drogarias da rede.

O projeto terá tempo indeterminado e o registro da doação é feito no caixa com emissão de comprovante, garantindo toda idoneidade à ação e uma importante colaboração para o trabalho da instituição, que atualmente assiste 1695 crianças e adolescentes.

b) McDia Feliz

A campanha é realizada anualmente em todo o país e a venda dos sanduíches Big Mac, em Brasília, beneficia a Abrace que submete projeto para aprovação prévia ao Instituto Ronald McDonald's. Desde 2000, os recursos repassados foram destinados à construção do Hospital da Criança de Brasília, à compra de equipamentos e mobiliário. Os recursos da Campanha em 2014 serão destinados à construção de seis alojamentos novos na Casa de Apoio da Abrace. Os principais beneficiados serão crianças e jovens que forem submetidos a um Transplante de Medula Óssea (TMO) – um atendimento que será oferecido pelo HCB a partir do próximo ano.

c) Central de Doações

A Abrace mantém uma Central de doações com serviço de Telemarketing ativo, onde são captadas doações da comunidade, que podem ser feitas por débito em conta (com programação de período de contribuição) ou ainda serem recolhidas por um dos mensageiros no endereço indicado pelo doador. Essa é principal fonte de recursos para custeio dos projetos da Instituição.

d) Doações de móveis, utensílios e alimentos

A comunidade contribui também com doações de móveis, utensílios domésticos, cestas básicas, equipamentos de escritório, dentre outros. As doações que não são utilizadas na Instituição ou não são distribuídas para os usuários, são comercializadas no mercado e os recursos são utilizados nos projetos da Abrace.



INFRAESTRUTURA

- a) A Instituição tem sua sede e foro em Brasília-DF. Sua Sede está situada desde abril/2013 na QE 25, Área Especial 1 – CAVE – Guará II – Brasília – DF CEP: 71025-015. Telefone: (61) 3209-8800 – Fax: (61) 3209-8830.

No mesmo endereço a Abrace possui também uma Casa de Apoio, no Guará II, imóvel cedido pelo GDF, conforme termo de permissão de uso.

A Abrace desenvolve ações, atividades e projetos nos consultórios de atendimento social, localizados na Sede e Casa de Apoio, além de atendimento odontológico aos pais e irmãos dos usuários em tratamento. Espaços contíguos à Casa de Apoio são utilizados para várias ações sociais da Instituição com seus assistidos. O público alvo são crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Detalhamento das Atividades

O novo paradigma de modelo da assistência social no Brasil, que devemos seguir e observar refere-se ao fato de que não existe mais lugar para troca de favores ou para atuação paternalista. Portanto, a **Assistência Social é Política Pública de Direito** que vem se desenvolvendo a partir de 1988 com a promulgação da Constituição Federal, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Desta forma inicia-se uma nova fase que começa a vigorar, com a assertiva do “direito de cidadania”, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social.

A equipe técnica da Abrace, ao identificar as demandas apresentadas pelos usuários e seus familiares, articula e encaminha-os para atendimento das suas necessidades aos serviços existentes nos Programas Públicos da Assistência Social. Na ausência desses, a Abrace provê os recursos necessários através de programas como:

1- PROGRAMA ACOLHIMENTO

Admissão do usuário é realizada por equipe composta de Assistentes Sociais, e pessoal de apoio (administrativos e motoristas), que se desenvolve através de atividades e ações integradas com outras áreas da instituição, com a rede referenciada de Assistência Social do DF, hospitais da rede Pública e Privada.

Objetivos:

Garantir, através do acolhimento, o direito da criança/adolescente com câncer e doenças hematológicas, e seu núcleo familiar, uma ampla e sistemática assistência social, o seu acesso ao serviço público de saúde com qualidade, além do apoio e todo suporte necessário para minimizar os efeitos da exclusão social aliada à doença.

Público-alvo:

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento:

Os usuários são encaminhados para Abrace pelos assistentes sociais dos serviços de onco-hematologia pediátrica dos Hospitais da Criança de Brasília José de Alencar (HCB), Hospital de Base, Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) e Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Descrição da atividade do Programa Acolhimento:

As ações e atividades junto ao usuário iniciam-se com o seu cadastramento na Instituição, ocasião em que são identificadas e avaliadas questões como a situação socioeconômica, cultural, dinâmica familiar, rede de apoio social, aspectos relacionados à doença, diagnóstico, tratamento, bem como problemas e necessidades apresentadas e/ou detectadas. Após entrevista com os pais da criança/adolescente, agenda-se uma visita domiciliar pela assistente social, onde é feito o diagnóstico e define-se a conduta/intervenção a ser seguida para cada usuário, prestando-se a assistência social necessária.

Atendimento de psicologia aos usuários da Abrace se dá diretamente no Hospital da Criança de Brasília. Abrace oferece acompanhamento de famílias enlutadas através de psicólogos voluntários que atendem na Abrace, e em seus consultórios particulares, sob a supervisão da psicóloga da Abrace. As outras demandas são encaminhadas para os programas psicológicos do governo.

A Abrace tem um profissional de psicologia que atende na Casa de Apoio para os usuários e familiares de fora do DF, e tem uma atuação voltada para minimização dos conflitos, angústias, ansiedade e de problemas familiares e/ou decorrentes da doença. É seu papel atuar para fortalecer o vínculo familiar dos usuários, enquanto sujeitos do processo saúde-doença. São utilizadas no atendimento: observações diretivas, discussões reflexivas, entrevistas e visitas hospitalares.

A Abrace atua também com foco voltado para a promoção social, educação e prevenção.

Atividades do Programa Acolhimento desenvolvidas em 2014: Avaliações, intervenções/acompanhamentos sociais e psicológicos; visitas domiciliares e hospitalares; atendimento emergencial; suporte material como vestuários, móveis, cestas básicas; orientações e atendimentos diversos totalizando:

- a) 4479 atendimentos, sendo 3888 com assistentes sociais, e 591 atendimentos psicológicos;
- b) 140 visitas domiciliares;
- c) 75 visitas hospitalares;
- d) 132 encaminhamentos a recursos médicos e assistenciais de Brasília, de outros estados;
- e) Concessão de auxílios: 46562 doações a usuários e familiares: (medicamentos, cestas básicas; alimentação especial; exames; transporte (passagens interestaduais, terrestres e aéreas; passes urbanos; táxi; auxílio combustível); auxílio funeral; próteses; órteses; móveis; utensílios domésticos; vestuário e calçados, brinquedos, pagamento de hospedagem em pensões (DF e outros estados); melhoria de habitabilidade).
- f) Realização de 225 novos cadastros;
- g) Desligamentos: 31 crianças/adolescentes foram desligados da instituição, sendo 02 por maioridade, 01 por transferência de tratamento, 19 por óbito e 09 não é onco-hemato;
- h) 49 empréstimos de produtos/material (material hospitalar, eletro-eletrônicos e outros materiais necessários);
- i) Realização de 21 passeios e eventos festivos e educativos com as crianças e famílias, com a participação de 2373 pessoas. Os eventos em destaque foram: Passeios a Cinema, Teatro, Exposições, Festa do Dia da Criança, Festa Julina, Mc Dia Feliz, Festa de Natal e encontros mensais com as famílias em projetos educativos;
- j) 136 Consultas odontológicas e 361 procedimentos odontológicos oferecidos às famílias dos assistidos;
- k) Realizado 03 melhorias de habitabilidade na casa de assistidos;
- l) 79 Reuniões com equipe multidisciplinar / administrativas;
- m) Total Geral de Atendimentos/ Atividades: 5816 incluindo os encaminhamentos a outros serviços de saúde, entre eles parceiros da Rede Privada e outras atividades.

Resultados obtidos com o Programa Acolhimento

- a) Viabilização da garantia de direitos e exercício de cidadania;
- b) Inserção da família nos programas sociais dos Governos;
- c) Melhoria na qualidade de vida dos assistidos;
- d) Prevenção e minimização de conflitos e questões familiares face ao acompanhamento sistemático dos assistidos;
- e) Resgate do núcleo familiar, desfeito face aos problemas trazidos pela doença;
- f) Acesso das famílias aos meios necessários à realização do tratamento hospitalar;
- g) Diminuição do preconceito quanto à doença junto aos familiares e sociedade;
- h) Diminuição do impacto do diagnóstico e das mudanças na vida da criança/adolescente e família, decorrentes da doença;
- i) Maior colaboração e envolvimento da família no tratamento;
- j) Diminuição das interrupções no tratamento e redução do índice de abandono ao mesmo;
- k) Redução do índice de internações de crianças/adolescentes falcêmicas;
- l) Viabilização do tratamento médico, através de suporte social, psicológico e material.

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2014, de 2ª a 6ª, das 8:00 às 18:00 horas, e/ou em situação emergencial.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 24768

2– PROGRAMA ENCONTRO

Implantado em 2004, o programa surgiu de necessidades detectadas em atendimentos no Programa Acolhimento e da constatação de situações comuns à clientela, que poderiam ter uma intervenção profissional mais ampla e sistemática através de abordagens em grupo. Foram realizadas reuniões mensais com os pais e familiares dos assistidos infanto-juvenis, onde se utilizaram dinâmicas de grupo,

visando desencadear um processo mais eficaz e construtivo de informações e orientações às famílias quanto aos aspectos de saúde, aspectos psicológicos, sociais e cidadania, incluindo direitos e deveres. Oportunizou-se, em grupo a troca e relato de experiências, dificuldades sentidas, assim como, a expressão de sentimentos e medo em relação ao tratamento.

Objetivos

Ajudar os pais das crianças/adolescentes na compreensão dos seus direitos, em especial naqueles previstos no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente; Proporcionar aos pais e familiares uma visão global e integral do processo saúde/doença; melhor adesão no processo doença/tratamento, por meio de informações, orientações, bem como, promover a educação para a saúde, visando atingir todo o núcleo familiar; melhor enfrentamento das modificações e mudança de rotina frente ao processo de doença no momento; discussão dos problemas, identificados pelos pais, no ambiente da escola do filho em tratamento, como preconceito, dificuldade de aprendizado, cansaço da criança, entre outros.

A participação das crianças nesses encontros tem o objetivo de proporcionar maior interação entre crianças/adolescentes e pais/familiares, observando a compreensão e enfrentamento acerca do processo de doença/hospitalização, bem como alterações no desenvolvimento psicoemocional e desenvolvimento humano.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento

Os usuários e seus familiares são convidados mensalmente através de convites formais e/ou por contatos telefônicos a participar do Programa Encontro.

Descrição da atividade do Programa Encontro

As reuniões acontecem na Casa de Apoio, no Guará II, conforme planejamento estabelecido e cronograma anual. A equipe é composta por duas assistentes sociais ou uma assistente social e uma psicóloga com a participação de voluntários e outras áreas da Abrace. Desenvolve-se numa perspectiva multidisciplinar, envolvendo profissionais convidados da rede de apoio como área médica, psicossocial e outras.

Foram realizados oito (08) encontros em 2014, acontecendo sempre no último sábado do mês, com 664 participantes. Seja com foco na saúde da criança ou no relacionamento dos pais, vários temas foram abordados nesses encontros: O papel do cuidador e sua importância; Higienização das mãos e cuidados para prevenir infecção; "Lei da Palmada" e a Proteção ao Desenvolvimento Infantil: Por que não devemos bater em nossos filhos?; Anemia Falciforme; Uma História de Superação: Um Ato de Coragem; etc.

Resultados obtidos com o Programa Encontro

- a) Maior consciência sobre direitos e deveres para o pleno exercício da cidadania;
- b) Maior mobilização, participação e envolvimento da família em todas as fases do tratamento, de maneira mais consciente e preparada;
- c) Redução da ansiedade, medos, sentimentos de culpa, assegurar a família maiores informações e ajuda no acesso aos serviços públicos;
- d) Socialização dos participantes, levando-os a perceberem que não são os únicos que têm problemas;
- e) Suporte interpessoal e intrapessoal das famílias em relação ao tratamento, facilitando a aproximação com a equipe de saúde;
- f) Promoção de educação para a saúde, atingindo todo o núcleo familiar;
- g) Troca de vivências e experiências entre os familiares;
- h) Minimização do estigma/preconceito que a doença acarreta;
- i) Proporcionar à criança / adolescente e familiares horas de descontração e lazer, tirando-os momentaneamente do foco da doença.

Período de realização: Março a Novembro/2014, com reuniões mensais.

Total de beneficiários: atendidos pelo Programa Encontro de forma gratuita: 664

3 – PROGRAMA WILLIAM (CUIDADOS PALIATIVOS)

Visa oferecer acompanhamento multidisciplinar nos cuidados paliativos. O Programa surgiu em 2000, de uma necessidade de oferecer apoio sistematizado à família, ao cuidador e principalmente à criança/adolescente sem condições de cura. Quando o paciente recebe da equipe médica o prognóstico de "fora de possibilidades de cura"

ele é inserido no programa para receber toda a assistência até o óbito da criança ou adolescente.

Objetivos

Acompanhar criança/adolescente e sua família, após o prognóstico de fora de possibilidade de cura, no contexto psicológico, social e material, até o seu óbito, objetivando qualidade de vida, dignidade, preparação emocional para o enfrentamento da situação de terminalidade, e preparo dos pais para o desapego e enfrentamento da perda.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento

O encaminhamento ao Programa Willian é feito através dos médicos que acompanham os usuários, após identificarem que aquele paciente está fora de possibilidade terapêutica.

Descrição das atividades do Programa Willian

Quanto às ações/atividades são integradas com a equipe da Rede Pública de Saúde e se dão por meio de: atendimentos sociais e psicológicos – individuais e em grupo; visitas domiciliares, programadas semanalmente de acordo com as necessidades de cada usuário, ou emergenciais; visitas hospitalares, escolares; passeios, visando maior integração da família e realização de sonhos do usuário, além de suporte material - doação de auxílios e/ou empréstimos de material hospitalar. É realizada também uma visita de pêsames após o óbito.

No atendimento são utilizadas técnicas de encorajamento, enfrentamento, sustentação pessoal, suporte emocional, desenhos e interpretação de sonhos, dentre outras. O programa é gerenciado pela coordenadora da área social, tendo na sua execução duas (02) assistentes sociais, num trabalho integrado com a Equipe da onco hematologia do Hospital da Criança de Brasília e do Hospital de Base de Brasília, juntamente com a Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital da criança de Brasília José de Alencar, onde tem na sua equipe médicos, nutricionista, enfermeira, assistente social, dentista, psicóloga e fisioterapeuta.

Reuniões semanais são programadas para discussão de casos e de futuras intervenções. O objetivo é oferecer ao paciente fora de possibilidade de cura terapêutica, uma assistência multidisciplinar, com qualidade especializada, visando não só a preparação do paciente e família para a terminalidade, mas também, manter e/ou oferecer à criança/adolescente melhor qualidade de vida, conforto, dignidade e valorização. O Programa oferece atendimento através do Plantão alcançável, em que o telefone de plantão funciona de 2ª a domingo de 8:00 às 22:00 horas. As atividades desenvolvidas pelo Programa William no decorrer do ano de 2014 beneficiaram 27 crianças/adolescentes, ou seja, 27 famílias, com um total de 512 atendimentos sendo:

- a) 297 atendimentos no escritório;
- b) 66 Reuniões/atendimentos do paciente e família com equipe multidisciplinar;
- c) 31 visitas domiciliares;
- d) 43 visitas hospitalares;
- e) 04 visitas de pêsames;
- f) 04 encaminhamentos diversos;
- g) 16 empréstimos (material hospitalar como cadeira de rodas, balão de oxigênio e outros);
- h) 28 contatos diversos, via plantão telefônico (ligações para saber notícias, para dar retorno, dar providências etc);
- i) 18 óbitos;
- j) 05 registros de outros atendimentos/atividades.

Foram feitas ao paciente e família o total de 5193 doações (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, suporte material, ajuda com sepultamentos/serviços funerários). Alguns óbitos foram de crianças que residem fora do DF, sendo providenciados todos os trâmites legais, para que o funeral acontecesse na cidade de origem da família. As 27 crianças/assistidas em 2014 levaram a um total de 135 pessoas (núcleo familiar) a serem beneficiadas.

Resultados obtidos com o Programa William:

- a) Melhoria da qualidade de vida do paciente;
- b) Melhor preparo da família e cuidador;
- c) Fortalecimento das relações familiares;
- d) Maior preparação do paciente para lidar com suas limitações;

- e) Maior consciência da eminência de morte;
- f) Melhoria na comunicação e verbalização dos medos e dificuldades;
- g) Maior preparação quanto ao enfrentamento das falências do paciente;
- h) Oportunidade de realizar os sonhos do paciente e integrar a família;
- i) Viabilização de recursos hospitalares, propiciando conforto e bem estar dos pacientes;
- j) Preparação e viabilização dos procedimentos funerários;
- k) Preparação emocional da família e do paciente para o enfrentamento da terminalidade;
- l) Melhores condições da família para a elaboração da dor frente uma perda eminente;
- m) Melhor aceitação e enfrentamento do familiar diante do óbito;
- n) Desmistificação da morte.

Período de realização: Durante todo o ano de 2014, de 2ª a 6ª das 8:00 as 18:00 e em situações emergenciais.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 135.

4- CASA DE APOIO

Unidade da Abrace destinada a alojar crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico e suas acompanhantes, procedentes de outros estados e entorno do Distrito Federal, sem condições financeiras para permanecerem em Brasília pelo período necessário ao tratamento: entre 1 a 2 anos. A casa dispõe de 50 (cinquenta) leitos. Está localizada na Área Especial I do CAVE – Guará II. Durante sua permanência na Casa de Apoio, o assistido e responsável recebem, gratuitamente, todo o apoio e suporte oferecidos por uma assistente social, um psicólogo, uma nutricionista voluntária, além da atuação de outros voluntários e funcionários.

A Casa oferece: hospedagem completa (refeições, roupas de cama e banho e materiais de higiene); transporte, para idas e vindas aos hospitais, laboratórios, rodoviária e aeroporto; atividades lúdicas, recreativas, ocupacionais; atendimento e acompanhamento social e psicológico; aplicação de Reiki; tratamento odontológico para a família do usuário; suporte material, através de doações de medicamentos,

exames, vestuário, passagens interestaduais, cestas básicas, brinquedos, dentre outras.

Foram hospedadas no decorrer de 2014: 208 pessoas, sendo 104 usuários e 104 acompanhantes. Faixa etária compreendida entre 00 a 18 anos, com prevalência do sexo feminino. O período de permanência foi bastante variável, de um (01) dia e outros chegando a ultrapassar o período de um ano, visto que alguns estarem em fase de controle médico / consultas e outros em fase de quimioterapia, com licenças médicas para retorno ao local de origem por tempo limitado e outros sem condições de retorno ao local de origem. No decorrer do ano, foram realizados: a) Atendimentos: 1024 (assistente social: 552; psicóloga: 472); b) Reuniões com assistidos e acompanhantes: 25 c) Doações ao paciente, acompanhante e família: 5984 (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, dentre outros). Os técnicos, quando necessário acompanharam as mães e assistidos às consultas, orientando e esclarecendo quanto ao tratamento, preparando-os para internações, cirurgias e outros procedimentos médicos. Foram, ainda, desenvolvidas por voluntários, atividades com os assistidos e acompanhantes como: passeios, aplicações de Reiki (técnica complementar ao tratamento convencional), atividades recreativas e ocupacionais. E com a coordenação da Casa, realizadas reuniões com as acompanhantes dos assistidos e funcionários, abordando temas como normas internas da Casa, cuidados com a criança/adolescente, problemas de relacionamento e outros, comemoradas datas significativas como: dia das mães, Semana do Meio Ambiente, dia das crianças, festa de natal, aniversário dos usuários que ficam na casa. A Casa contou com a colaboração significativa de pessoas da comunidade, empresas, embaixadas, faculdades, com doações diversas, como: material de limpeza, sucos, leite, gêneros alimentícios, cestas básicas e de verduras, frutas, vestuário, roupas de cama e banho, móveis, utensílios domésticos, material de informática. Da Secretaria de Solidariedade do GDF, recebeu de janeiro a dezembro, pão (14160 unid), leite (4845 litros) queijo (191,4 kg), iogurte (719 unid) e Bebida Láctea (135 litros) da Mesa Brasil a instituição recebeu frutas e verduras, além de muitas cestas básicas da comunidade. Vale ressaltar, que o material não utilizado pela Casa, foi repassado à clientela assistida, mediante parecer técnico. Ressalte-se ainda, a ajuda significativa de pessoas da comunidade, em reformas, consertos e ampliações da Casa de Apoio, com material de construção e outros.

6- PASSEIOS/LAZER

A Abrace conta com grupo de voluntários que se organizam junto com profissionais da Abrace e promovem passeios com os usuários e familiares, por pontos turísticos da cidade, museus, teatros, cinemas, zoológico, parques de diversão e atividades esportivas. Durante a semana esses passeios também são realizados pelas técnicas (assistente social/psicóloga), levando em conta a disponibilidade de horário das crianças/adolescentes em tratamento.

Este programa atende as orientações contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito, de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e outros documentos normativos, garantindo não só os direitos, mas promovendo qualidade de vida necessária para êxito no processo de tratamento.

7- MELHORIA DE HABITABILIDADE

A Abrace atua junto às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e que vive em situação precária de habitabilidade, saneamento básico e podem, por essa precariedade, comprometer o estado de saúde do usuário em tratamento.

O Programa tem como objetivo construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas às dificuldades socioeconômicas no sentido de melhorar a situação de habitabilidade, as condições estruturais de moradia, promovendo assim a melhoria na qualidade de vida. A efetivação de melhorias na qualidade e condições de vida das crianças/adolescentes usuárias irá influenciar diretamente na resposta ao tratamento, uma vez que as condições insalubres que muitas vezes residem os usuários fazem com que agravem seu estado de saúde, gerando recaídas e possíveis internamentos. O mapeamento de cada família será através de relatos, visitas domiciliares e, contato com a rede socioassistencial dos municípios, onde a família pode demandar recurso assistencial. Durante o ano de 2014 foram efetivadas 03 reformas em residências de usuários.

A Abrace é a prova de que a sociedade organizada pode fazer um mundo melhor e mais igualitário. A união de forças pode salvar uma vida, pode salvar o Planeta. As equipes técnicas da Abrace são reforçadas com o trabalho de centenas de voluntários

geridos por uma Diretoria Voluntária que atua pautada nos valores da ética, transparência, comprometimento. A Abrace oferece seus serviços de forma gratuita aos seus assistidos, mesmo assim prima pela qualidade, excelência e respeito para com seus assistidos.

8- PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E CONGRESSOS DOS PROFISSIONAIS DO NAA

Treinamentos / Cursos/ Congressos do NAA em 2014				
DATA	EVENTO	LOCAL	PARTICIPANTES	CH
02/2014(início)	Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar	IBAC	Daina	
30/04/2014	Simpósio de Psicologia da Saúde	HCB	Equipe do NAA e RH	8h
07/05/2014	Seminário Internacional marco legal da primeira Infância	Câmara Deputados	Joyce e Fernanda	8h
22/05/2014	"Obesidade - Desdobramentos do Século XXI" - Mesa Brasil	Sesc Asa Sul	Cláudia	3h 30'
23/05/2014	Fórum de Cuidados Integrados da SES	FIOCRUZ- UNB	Fernanda, Joyce e Daina	8h
26 a 28/05/14	Congresso Classe Hospitalar	UNIFESP-São Paulo	Daina	27h
24/06/2014	Seminário Terceiro Setor: Participação Social e Transparência	MPDFT	Cláudia e Maria Ivone	4h
15/07/2014	Palestra Profissional Colching	Abrace	Cláudia	1h30
18/07/2014	24 Anos do ECA AVANÇOS E PERSPECTIVAS	OAB/DF	Cláudia e Lucia	4h
24/07/2014	"Se dos meus eu cuido, quem cuidará dos nossos?" Ident. da Violência no contexto sócio-familiar -Mesa Brasil	Sesc Asa Sul	Cláudia	3h 30'
11,12 e 13/09/14	Congresso de Cuidados Paliativos	São Paulo	Joyce e Fernanda	24h
18/09/2014	"Você faz a Diferença no seu Trabalho?" A Importância do seu papel Profissional- Mesa Brasil	Sesc Asa Sul	Cláudia e Amanda RH	3h 30'
15/10/2014	O Direito da Criança e do Adolescente à Saúde Mental	Inst Marista de Ass. Social	Cláudia	2h
30/10/2014	III Workshop de Doença Falciforme e 1º Aniversário da Portaria 292/2013/SES-DF	Fundação Hemocentro - DF	Cláudia	4h
11/11 a 16/11/14	CURSO INTENSIVO DE TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	CETCC - SÃO PAULO	Daina	40h
27 a 30 Nov/2014	XIV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica Brasília-DF	SOBOPE	Eqipe NAA	30h 20'

VISITAS INSTITUCIONAIS do NAA em 2014

DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
mar/14	HCB - REUNIÃO COM A PSICOLOGA SILVIA COUTINHO	DAINA
mar/14	CRAS/CREAS GUARÁ	DAINA E ROSANA
04/jul	CASAI	Fernanda e Joyce
ago/14	Reunião da Psicologia no HCB	Daina

Brasília, 04 de março de 2015

Ida Ribeiro Feliz
Presidente

Cláudia Guimarães Leite
CRESS nº 3836 8ª Região
Coordenadora Assistencial